

LEVANTAMENTO DE *Botryodiplodia theobromae* EM ÁREAS IRRIGADAS DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. S.C.C. de H. Tavares<sup>1,2</sup>, L.R. Amorim<sup>1,3</sup> (¹EMBRAPA-CPATSA Caixa Postal 23, 56300-000, Petrolina, PE, ²Pesquisador MS, ³Auxiliar de Pesquisa.) A study of *Botryodiplodia theobromae* in irrigated areas of the Brazilian Semi-Arid Tropics.

*Botryodiplodia theobromae*, considerado por muitos dos pesquisadores, anteriormente, como patógeno secundário, vem, desde 1990, ocasionando problemas significativos primeiramente na cultura da manga e depois na uva, na região do Trópico Semi-Árido Brasileiro. Hoje, este fungo apresenta-se com severidade crescente infectando várias culturas potenciais, em função, primeiramente, das condições climáticas de alta temperatura e baixa umidade relativa favoráveis ao seu desenvolvimento e, também, em função de qualquer predisponibilidade apresentada pela planta. Foi realizado um levantamento durante o quinquênio 1991-1995 nos municípios de Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Belém de São Francisco e Barreiras, PE.; Juazeiro, Curaçá, Maniçoba, Casa Nova, Salitre, Cruz das Almas e Paulo Afonso, BA; Mossoró, Açú e Parazinho, RN e Teresina, PI, por meio de visitas técnicas aos produtores, bem como pelo envio de amostras ao laboratório de fitopatologia da EMBRAPA-CPATSA com o objetivo de verificar a extensão da disseminação do patógeno e culturas hospedeiras. Foram verificadas as seguintes culturas infectadas pelo fungo, com a doença podridão seca ou morte descendente: mangueira, videira, goiabeira, laranjeira, aceroleira, coqueiro, tamareira, abacateiro, bananeira, limoeiro, maracujazeiro, pimentão, palma e melancia. Em todas essas culturas, o *Botryodiplodia* mostrava-se muito agressivo e infectando várias partes das plantas.